

Conclusões da Reunião Anual da **GAA -Aliança Global de Aquicultura**, a **GOAL'10**, Realizada em Kuala Lumpur, Malásia (Outubro/2010):

A crescente demanda por Frutos do Mar, pode suplantará a Capacidade da Produção Aquícola até 2030, se não forem adotadas urgentemente, os avanços tecnológicos que já permitem o aumento sustentável da produtividade.

O aumento na demanda global de frutos do mar, impulsionado principalmente pelo rápido crescimento da classe média na China e outras nações asiáticas, está colocando novas pressões sobre o setor aquícola, no sentido de identificar formas sustentáveis de aumentar a produtividade.

A estimativa de aumento da demanda por frutos do mar, que excede em muito as projeções anteriores, tem por base o aumento da população e a melhoria do nível de vida nos países asiáticos. Nesse sentido há fortes indicações de que é muito provável que a demanda por esses nobres produtos, continue aumentando por várias décadas. Pelo menos, esse é o entendimento de vários especialistas, com base em novos dados apresentados em uma reunião recente de líderes da aquicultura mundial e da indústria de frutos do mar realizada em Kuala Lumpur, na Malásia.

O evento Panorama Global da Aquicultura (GOAL'10) promovido pela **GAA-Global Aquaculture Alliance** (Aliança Global de Aquicultura), com apoio do Ministério da Pesca da Malásia, foi realizado no período de 17 A 20 de Outubro de 2010. As várias autoridades e especialistas presentes na GOAL'10, revelaram as tendências globais que estão impulsionando a demanda por frutos do mar, bem como, apontaram as soluções sustentáveis para o aumento da produtividade da aquicultura. As importantes conclusões do referido evento, orientarão compradores e produtores do mundo todo, no sentido de ajustarem os seus planos estratégicos para evitar potenciais interrupções na oferta e demanda de pescado.

A realidade é que mais de três bilhões de novos consumidores irão ingressar na classe média global até 2030, afirmou o economista do Banco Mundial Albert Zeufack, que destacou também que 90% (noventa por cento) dessa população estará localizada na região Ásia-Pacífico e será responsável por quase 60 por cento dos gastos da classe média. Com a entrada de um maior número de mulheres na força de trabalho da Ásia, haverá naturalmente uma maior demanda para opções de fontes de proteína de origem de pescado, o que aliado ao crescente interesse em qualidade, sustentabilidade e segurança alimentar, aumentará as oportunidades para os produtos oriundos da aquicultura.

A China é de longe, o líder mundial na produção aquícola, mas mesmo assim, está cada vez mais se destacando como importador de frutos do mar para atender à crescente demanda doméstica. O economista Ragnar Tvetenas avaliou indicadores econômicos do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial, para projetar uma conclusão surpreendente, que se enquadra com o reportado

pelos principais palestrantes sobre o mercado chinês: a China vai deixar de ser um exportador líquido de frutos do mar e se tornar um importador líquido de frutos do mar até 2011. O consumo per capita de frutos do mar do país, se houver disponibilidade desses produtos, deve dobrar até 2020.

Os palestrantes também trataram de abordagens para aumentar a produção sustentável de frutos do mar, tendo em vista atender a crescente demanda mundial, destacando a adoção de tecnologias ambientalmente sustentáveis, que produzam mais frutos do mar com menos recursos. Robins McIntosh do Grupo C.P. da Tailândia, descreveu os avanços na tecnologia da produção de camarões Peneídeos, usando animais geneticamente melhorados, associado ao uso de tecnologia, no âmbito dos sistemas controlados de engorda para aumentar a produtividade. Ciclos menores também reduzem os custos de alimentação e energia. Outros palestrantes sugeriram que a expansão da produção em regiões menos desenvolvidas, particularmente na África, resultaria em benefícios importantes para as comunidades e para o desenvolvimento econômico.

Garantir a sustentabilidade, e adotar certificação e rastreabilidade em todos os elos da cadeia produtiva é algo essencial, enfatizaram os palestrantes da GOAL'10. Nesse sentido, foram fornecidas atualizações das normas de Melhores Práticas da Aqüicultura (GAA's Best Aquaculture Practices) para o cultivo de *Pangasius* e para fábricas de ração. Além disso, foram apresentados as normas e procedimentos técnicos para cultivo de salmão, as quais devem ser lançadas em breve. Os participantes do evento contribuíram com comentários sobre os principais temas através de um questionário individual, cujas questões foram formuladas para atender um sistema de resposta de audiência.

Um dos principais benefícios do evento GOAL'10 foi a oportunidade para os líderes da indústria trocarem idéias durante a pré-conferência, que envolveu: passeios, almoços, coffee breaks e recepções. Por outro lado, um dos destaques do evento foi a recepção de gala oferecida pela GAA, no prestigiado Malásia Petroleum Club, que oferecia uma visão espetacular de Kuala Lumpur do alto das Petronas Twin Towers.

O evento GOAL'10 ajudou a identificar pontos de fundamental importância para a produção mundial de pescado, via aqüicultura. A **Global Aquaculture Alliance** pretende acompanhar e dar seguimento às tendências examinadas na Malásia, por ocasião da **GOAL '11**, programado para **Santiago, Chile**, no final de **outubro** ou início de novembro de 2011.

GAA - Global Aquaculture Alliance (Aliança Global de Aqüicultura)

A **Global Aquaculture Alliance**, vem se destacando como a principal organização privada para o estabelecimento de normas para frutos do mar provenientes da aqüicultura. A **GAA** é uma associação de cunho internacional, sem fins lucrativos, cujo programa de **Boas Práticas de Manejo para a Aqüicultura** proporciona uma certificação abrangente para instalações de aqüicultura - incluindo fazendas, laboratórios de pós-larvas, unidades de processamento e de fabricação de ração. Para obter mais informações sobre os eventos **GOAL** ou sobre a **GAA**, visite www.gaalliance.org ou escreva diretamente para o escritório da Global Aquaculture Alliance: homeoffice@gaalliance.org.